



A Copaíba ou Pau D'Óleo é mais velha que Brasília

Sematec tomba árvore da 309

Ao continuar o projeto de tombamento de árvores nativas e com risco de extinção, a Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) instalou ontem uma placa, oficializando a preservação de uma Copaíba (Pau d' Óleo) na SQS 309. A cerimônia contou com a participação da comunidade e das lideranças da comissão organizadora da prefeitura da quadra. A espécie tem mais de 100 anos e 15 metros de altura.

O presidente da comissão para a criação da prefeitura da quadra, Marcos Arruda da Cunha Rego, disse que pediu à Sematec que fizesse o tombamento porque julho é o mês da Copaíba, no calendário das 12 árvores tombadas pelo Decreto 14.783 de 18 de junho passado, assinado pelo governador Joaquim Roriz.

O secretário Paulo Timm, salientou que a preservação das 12 espécies—Sucupira-branca, Copaíba; Jacarandá; Embiruçu; Cagaita; Aroeira; Gomeira; Pau Doce; Pequii; Ipês; Perobas e Buriti — faz parte de um projeto maior de educação pelo resgate do cerrado. Segundo ele, a fauna e a flora do

Centro-Oeste têm de ser uma unidade de preservação nacional. “Hoje as crianças estão aprendendo o significado de um ecossistema mantido em seu estado original”.

Medicina — A diretora do Jardim Botânico, Ana Júlia Heringer Salles, disse que a Copaíba é uma árvore encontrada na Amazônia, no Nordeste e no cerrado e que a sua seiva é remédio. “O óleo, auxilia contra resfriados, gripes crônicas e outras doenças de natureza respiratória”.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Ozanan Coelho, disse que a Copaíba da Quadra 309 é uma das mães mais produtivas do Plano Piloto. Ele destacou que das suas sementes já nasceram mais de 200 árvores em toda cidade — principalmente no Eixo Rodoviário Sul, Avenida das Nações e no estacionamento do Hospital Santa Lucia.

Infância — O contador Rubens Barbosa Pereira, morador da quadra, estava emocionado em ver a comunidade mobilizada para preservar a Copaíba. “Eu criei os meus dois meninos e a minha menina aos pés dessa velha senhora”, disse, em tom de nostalgia. (A.X.)